



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DO VEREADOR IVAN MORAES

EMENDA MODIFICATIVA Nº 136 AO PLE Nº 35/2021

EMENDA MODIFICATIVA
AO PROJETO DE LEI DO
EXECUTIVO Nº. 35/2021,
QUE ESTIMA A RECEITA E
FIXA A DESPESA DO
MUNICÍPIO DO RECIFE
PARA O EXERCÍCIO DE
2022.

Acrescentar ao **projeto/atividade 5901.08.128.1.204.2.033** - **DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES RELATIVAS À FORMAÇÃO PERMANENTE E CAPACITAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS**, do Programa 1.204 - FORTALECIMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, do Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS, o valor de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais).

Os recursos são provenientes da anulação parcial de igual valor na Dotação Orçamentária que segue: **2501.04.122.2.160.2.098** - **EMENDAS PARLAMENTARES**, da Secretaria de Governo e Participação Social.

JUSTIFICATIVA

Os princípios e diretrizes da perspectiva político-pedagógica fundada na educação permanente da Assistência Social é uma grande contribuição para o processo de aprimoramento, qualificação dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, além disso, é fruto de grande mobilização popular historicamente. Reafirmada nos marcos legais da área, como a Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, a Política Nacional da Assistência Social – PNAS/2004, a Norma Operacional





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DO VEREADOR IVAN MORAES

Básica de Recursos Humanos do SUAS – NOB-RH/SUAS/2006 e a Norma Operacional Básica do SUAS – NOB/SUAS/2012, dentre outras normativas, reflete, portanto, esforços das instâncias comprometidas com a “desprecarização” do trabalho, com a profissionalização, e a conseqüente politização da Assistência Social no País.

De acordo com o Conselho Federal de Serviço Social – CFESS, existem 240 mil pessoas que trabalham na linha de frente das ações públicas da Assistência Social no Brasil, sendo que destes/as, mais da metade possui vínculos precários. Além da falta de estabilidade trabalhista, agrava-se nesse contexto, as calamidades e emergências públicas oriundas da pandemia, aumentando os índices de desemprego, de fome e das mortes de brasileiros majoritariamente pobres, cujas famílias são atendidas pelo Sistema Único da Assistência Social.

No bojo de uma crescente complexidade de fatores, e sob condições de trabalho degradantes, trabalhadores da Assistência Social, nacionalmente, demandam do poder público, por meio das Associações, Frentes, Fóruns e Conselhos, medidas que venham fortalecer as categorias profissionais para lidar com as inúmeras expressões da questão social.

Desta forma, a formação política-pedagógica se coloca como umas das alternativas para o fortalecimento de quem atua com a população, tornando-se uma estratégia de provocar a reflexão, proposição e articulação de trabalhadores no exercício das suas atribuições e competências político-profissionais.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 25 de outubro de 2021.

IVAN MORAES

Vereador do Recife

